

Impacto do Flyer Transfusional no uso racional do sangue: relato de experiência em um hospital terciário do Sertão Central Cearense.

Autor: Francisco Daniel Rodrigues da Silva; Coautores: Élide Livia Rafael Belarmino; Alayanne de Menezes da Silveira; Antônia Livia Silva Holanda, Nayana Vasconcelos Rocha e Janina Falcão do Carmo.

Introdução: O flyer é um material pequeno, que se caracteriza por ter informações objetivas sobre determinado assunto. A transfusão sanguínea corresponde ao tipo de transplante mais realizado no mundo tendo por finalidade de melhorar o transporte de oxigênio, controlar hemorragias e ofertar suporte nos procedimentos cirúrgicos e invasivos. Não obstante aos demais tratamentos terapêuticos, a transfusão sanguínea tem o potencial de ocasionar desfechos clínicos fatais, sendo fundamental que estratégias sejam constantemente elaboradas e implementadas objetivando reduzir, ou mesmo eliminar o uso inapropriado do sangue e seus componentes. **Objetivos:** relatar a experiência do impacto do flyer transfusional no uso racional do sangue, em um hospital terciário do Sertão Central Cearense, no período de junho de 2017 a dezembro de 2018. **Metodologia:** Esta pesquisa é de um estudo descritivo, tipo relato de experiência elaborado no contexto das rotinas de trabalho e utilizando as planilhas de monitoramento de dados da agência transfusional do hospital, local da pesquisa. Neste assunto, a Comissão de Hemoterapia e Hemovigilância (CHH), formulou e implementou um flyer transfusional que orienta o uso racional de sangue no adulto. O documento foi apresentado aos profissionais prescritores da unidade hospitalar, que não seguiam as orientações do manual do uso de hemocomponentes da instituição, como forma de orientá-los e esclarecer possíveis dúvidas. Foi realizada a exposição do documento de forma dialogada, objetivando o nivelamento dos saberes. **Resultados:** Foi perceptível uma melhora significativa no uso racional dos hemocomponentes. No último semestre de 2017 foram registradas as prescrições de 376 hemocomponentes, dentre eles: 247 unidades de concentrados de hemácias, 27 unidades de plaquetas, 88 unidades de plasmas frescos congelados e 14 unidades de crioprecipitados. Avaliando separadamente os hemocomponentes prescritos, tivemos as seguintes conformidades em suas indicações: 220 (89%) dos concentrados de hemácias; 12 (44,4%) dos concentrados de plaquetas, 47 (53,4%) dos plasmas frescos congelados e 8 (57,1%) das unidades de crioprecipitado. Comparativamente, no ano de 2018 foram prescritos 916 hemocomponentes, dentre eles: 742 unidades de concentrados de hemácias, 9 unidades de plaquetas, 165 plasmas frescos congelados e nenhum crioprecipitado. Fazendo uma análise sobre a conformidade nos hemocomponentes prescritos, temos os seguintes dados: 684 (92,2%) dos concentrados de hemácias; 6 (66,7%) dos concentrados de plaquetas e 110 (68%) de plasmas frescos congelados. **Conclusão:** A formulação e implementação do flyer transfusional, teve impacto positivo para a unidade hospitalar,

sendo decisivo para a redução de prescrições de hemocomponentes e um aumento na taxa de conformidade das unidades indicadas, diminuindo os níveis de exposição do paciente e contribuindo para a sua segurança.

Descritores: Transfusão de sangue. Guia de estudo. Segurança do Paciente.